



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Nome do Projeto / SERVIÇO SEAS - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - FMAS		Local de execução RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM	
Capacidade: 650 abordagens	Área de Abrangência: Piracicaba/SP	Periodicidade dos Atendimentos: Diariamente	
Município: PIRACICABA	Número do Processo: 179.043/2021	Número do Chamamento Público: 03/2021	
Objetivo geral: Ofertar atendimento especializado para famílias e indivíduos que utilizem as ruas como espaço de moradia e sobrevivência.			

RELATÓRIO DE FECHAMENTO DE ABORDAGEM SOCIAL

JANEIRO à ABRIL de 2025

Bloco 1 - A. Atendidos					
A.1. Total	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
A.1.1. Casos Novos	41	53	28	37	159 *
A.1.2. Casos REINCIDENTES	228	247	235	236	432 *
A.1.3 Total de Abordagens	723	766	767	697	2953
A.1.4 Abordagens Manuais	0	0	6	3	9
A.1.5 Abordagens sem Identificação	19	23	18	21	81
A.2. Adultos	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
A.2.1. Casos Novos	31	42	24	33	130 *
A.2.2. Casos REINCIDENTES	220	235	223	225	410 *
A.2.3 Total de Abordagens	700	732	737	675	2844
A.3. Crianças/Adolescentes	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
A.3.1. Casos Novos	10	11	4	4	29 *
A.3.2. Casos REINCIDENTES	8	12	12	11	22 *
A.3.3 Total de Abordagens	23	34	30	22	109

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

B. Perfil dos Usuários					
Faixa Etária - Adultos	JAN	FEV	MAR	ABR	Total *
Adulto Feminino (18 a 39 anos)	22	27	27	29	49
Adulto Masculino (18 a 39 anos)	62	84	67	67	145

Adulto Feminino (40 a 59 anos)	30	34	26	32	54
Adulto Masculino (40 a 59 anos)	111	112	105	109	218
Idoso Feminino (60 anos ou mais)	6	5	3	2	9
Idoso Masculino (60 anos ou mais)	20	15	19	18	30
Faixa Etária - Crianças/Adolescentes	JAN	FEV	MAR	ABR	Total *
0 a 12 anos e 11 meses (Feminino)	5	6	2	2	9
0 a 12 anos e 11 meses (Masculino)	8	9	9	10	21
13 a 17 anos e 11 meses (Feminino)	0	1	0	0	1
13 a 17 anos e 11 meses (Masculino)	5	7	5	3	14

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

Sexo		JAN	FEV	MAR	ABR	Total *
Feminino	Criança/Adolescente	5	7	2	2	10
	Adulto	58	66	56	63	112
	Total	63	73	58	65	122
Masculino	Criança/Adolescente	13	16	14	13	35
	Adulto	193	211	191	195	394
	Total	206	227	205	208	429
Estado Civil		JAN	FEV	MAR	ABR	Total *
Amasiada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	1	2	2	3	4
	Total	1	2	2	3	4
Casada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	22	20	21	23	46
	Total	22	20	21	23	46
Divorciada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	2	1	4	3	8
	Total	2	1	4	3	8
Separada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	4	2	3	4	6
	Total	4	2	3	4	6

Solteiro	Criança/Adolescente	18	23	16	15	45
	Adulto	210	238	206	217	421
	Total	228	261	222	232	466
Viúva	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	4	4	3	2	6
	Total	4	4	3	2	6
Outro	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	8	10	8	6	15
	Total	8	10	8	6	15
Etnia / Raça / Cor		JAN	FEV	MAR	ABR	Total
PARDA	Criança/Adolescente	7	7	5	5	14
	Adulto	86	87	77	85	157
	Total	93	94	82	90	171
AMARELA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	1	1	0	0	1
	Total	1	1	0	0	1
BRANCA	Criança/Adolescente	5	12	7	4	20
	Adulto	107	113	106	104	212
	Total	112	125	113	108	232
INDEFINIDA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	1	4	1	5	9
	Total	1	4	1	5	9
NEGRA	Criança/Adolescente	0	1	0	0	1
	Adulto	44	46	43	39	77
	Total	44	47	43	39	78
NÃO DECLARADA	Criança/Adolescente	6	3	4	6	10
	Adulto	12	26	20	25	50
	Total	18	29	24	31	60
Escolaridade		JAN	FEV	MAR	ABR	Total *
Não foi informada	Criança/Adolescente	11	6	6	8	16

	Adulto	73	91	68	92	190
	Total	84	97	74	100	206
Sem escolaridade	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	1	1	1	1	1
	Total	1	1	1	1	1
Ensino Fundamental incompleto	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	6	4	6	5	8
	Total	6	4	6	5	8
Ensino Fundamental Completo	Criança/Adolescente	5	14	9	6	24
	Adulto	120	116	106	103	205
	Total	125	130	115	109	229
Ensino Médio Incompleto	Criança/Adolescente	1	1	0	0	2
	Adulto	3	3	1	0	3
	Total	0	0	0	0	0
Ensino Médio Completo	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	43	54	57	51	89
	Total	0	0	0	0	0
Ensino Superior Completo	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	1	4	5	3	5
	Total	1	4	5	3	5
Outros	Criança/Adolescente	1	2	1	1	3
	Adulto	4	4	3	3	5
	Total	0	0	0	0	0
Benefícios / Renda		JAN	FEV	MAR	ABR	Total *
Beneficiário de Bolsa Família	Criança/Adolescente	122	133	124	102	215
	Adulto	120	122	117	101	197
	Total	0	0	0	0	0
Beneficiário de BPC	Criança/Adolescente	0	1	0	0	1
	Adulto	22	16	18	19	39
	Total	22	17	18	19	40

Renda sem renda cadastrada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adultos	33	37	37	33	55
	Todos	33	37	37	33	55
Renda até R\$ 218.00	Criança/Adolescente	1	0	1	0	2
	Adultos	73	75	74	64	119
	Todos	74	75	75	64	121
Renda de R\$218,01 até meio salário mínimo	Criança/Adolescente	3	5	2	2	6
	Adultos	13	14	11	8	22
	Todos	16	19	13	10	28
Renda acima de meio salário mínimo	Criança/Adolescente	1	6	4	2	11
	Adultos	74	72	72	80	139
	Todos	75	78	76	82	150
Usuários inscritos no Cad. Único	Criança/Adolescente	14	23	13	11	36
	Adulto	182	193	179	172	335
	Total	196	216	192	183	371
Situação de Trabalho		JAN	FEV	MAR	ABR	Total *
APOSENTADO	Criança/Adolescente	0	1	0	0	1
	Adulto	12	9	12	16	25
	Total	12	10	12	16	26
OUTRA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	2	2	1	3	4
	Total	2	2	1	3	4
TRAB. POR CONTA PRÓPRIA(BICO,AUTONOMO)	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	69	63	61	55	110
	Total	69	63	61	55	110
OUTRAS FONTES	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	3	3	2	2	5
	Total	3	3	2	2	5
APOSENTADO, APOSENTADO RURAL, PENSÃO OU BPC/LOAS	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	3	4	4	5	7
	Total	3	4	4	5	7

	Total	3	4	4	5	7
DESEMPREGADO(A)	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	1	2	2	1	4
	Total	1	2	2	1	4
PENSÃO ALIMENTÍCIA	Criança/Adolescente	1	0	0	0	1
	Adulto	0	1	1	1	1
	Total	1	1	1	1	2
DIARISTA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0
	Adulto	1	1	0	1	1
	Total	1	1	0	1	1
Perfil de Saúde		JAN	FEV	MAR	ABR	Total *
PROBLEMAS DE SAÚDE	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	16	23	19	23	51
	Total	16	23	19	23	51
USO DE SUBSTÂNCIA PSICOATIVA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	155	191	192	178	354
	Total	155	191	192	178	354
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	4	1	3	6	11
	Total	4	1	3	6	11
PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	12	22	14	13	32
	Total	12	22	14	13	32
GESTANTE/NUTRIZ EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E/OU RISCO SOCIAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	0	1	1	1	2
	Total	0	1	1	1	2
Vínculos Comunitários e Familiares		JAN	FEV	MAR	ABR	Total *
CONFLITOS FAMILIARES	Crianças/Adolescentes	0	3	0	2	5
	Adultos	142	178	191	167	340
	Total	142	181	191	169	345

PESSOAS COM VÍNCULOS FAMILIARES FRAGILIZADOS OU ROMPIDOS QUE NÃO POSSUEM MEIOS DE PROVER SUA SUBSISTÊNCIA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	6	3	1	1	11
	Total	6	3	1	1	11
SEPARAÇÃO CONJUGAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	0	2	1	0	3
	Total	0	2	1	0	3
EGRESSO DE OUTROS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	3	4	11	5	15
	Total	3	4	11	5	15
AUSÊNCIA DE FAMILIARES E REDE DE APOIO	Crianças/Adolescentes	0	2	0	3	5
	Adultos	69	40	52	40	135
	Total	69	42	52	43	140
EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	17	26	20	21	54
	Total	17	26	20	21	54
Vivência de Rua		JAN	FEV	MAR	ABR	Total *
SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA VIVENCIADA NA RUA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	5	10	12	15	28
	Total	5	10	12	15	28
PESSOAS E FAMILIAS DE MIGRANTES, IMIGRANTES E REFUGIADOS COM NECESSIDADES DE APOIO EM SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	Crianças/Adolescentes	6	6	5	2	9
	Adultos	3	5	3	5	9
	Total	9	11	8	7	18
EM PROCESSO DE SAÍDA DAS RUAS	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	21	23	19	23	65
	Total	21	23	19	23	65
ITINERANTE/TRECHEIRO	Crianças/Adolescentes	1	1	0	0	1
	Adultos	20	16	13	18	59
	Total	21	17	13	18	60
VIVE SOZINHO NA RUA	Crianças/Adolescentes	1	0	2	2	4
	Adultos	214	223	200	207	398

	Total	215	223	202	209	402
PESSOAS QUE NÃO APRESENTARAM DOCUMENTAÇÃO	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	0	6	9	4	17
	Total	0	6	9	4	17
PESSOAS SEM REGISTRO CIVIL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
DESEMPREGO	Crianças/Adolescentes	0	1	0	2	3
	Adultos	43	42	37	23	107
	Total	43	43	37	25	110
VIVE COM SUA FAMÍLIA NA RUA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	12	5	10	2	21
	Total	12	5	10	2	21
DISCRIMINAÇÃO EM DECORRENCIA DE ORIENTAÇÃO SEXUAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	0	0	1	0	1
	Total	0	0	1	0	1

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

C. 1 Formas de Acesso						
Forma de Acesso		JAN	FEV	MAR	ABR	Total
01 - POR DEMANDA ESPONTANEA	Crianças/Adolescentes	0	0	1	0	1
	Adultos	16	22	17	20	75
	Abordagens Manuais	0	0	0	0	0
	Total	16	22	18	20	76
02 - EM DECORRENCIA DE BUSCA ATIVA REALIZADA PELA EQUIPE DA UNIDADE	Crianças/Adolescentes	15	31	17	16	79
	Adultos	658	694	697	633	2682
	Abordagens Manuais	0	0	1	0	1
	Total	672	725	715	648	2760
04 - EM DECORRENCIA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO POR OUTROS SERVICOS/UNIDADES DA PROTECAO SOCIAL ESPECIAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	1	1	0	0	2
	Abordagens Manuais	0	0	0	0	0

	Total	1	1	0	0	2
05 - EM DECORRENCIA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO PELA AREA DE SAUDE	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	1	0	0	1	2
	Abordagens Manuais	0	0	0	0	0
	Total	1	0	0	1	2
10 - EM DECORRENCIA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO POR OUTROS ORGAOS DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS (DEFENSORIA PUBLICA, MINISTERIO PUBLICO, DELEGACIAS)	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0
	Adultos	0	0	0	1	1
	Abordagens Manuais	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	1	1
14 - DENUNCIA	Crianças/Adolescentes	8	3	12	6	29
	Adultos	24	15	23	20	82
	Abordagens Manuais	19	23	23	24	89
	Total	51	41	58	50	200

Bloco 2 - Acompanhamentos

	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO PARA A REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL	285	371	400	393	1449
MOBILIZAÇÃO EXTERNA ENVOLVENDO A COMUNIDADE	29	27	42	30	128
MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DE LOCAIS COM INCIDÊNCIA DO PUBLICO ALVO	309	209	247	192	957
ESTUDO DE CASO COM A EQUIPE	8	4	8	3	23
PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E COMITÊS	1	3	2	2	8
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, FÓRUNS, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E SUPERVISÕES	0	1	4	2	7
PALESTRAS E OFICINAS	2	1	1	0	4
BUSCA ATIVA E ATENDIMENTOS DE DENUNCIAS	646	775	778	708	2907
TRANSPORTE DO USUÁRIO A SERVIÇOS DE ACORDO COM A DEMANDA E AVALIAÇÃO DA EQUIPE	4	3	3	11	21
ENTREGA DE COBERTORES	0	0	1	4	5
ESCUA DE USUÁRIOS	358	439	419	417	1633
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL	15	7	6	6	34
ABORDAGEM DE GRUPOS DE USUÁRIOS	16	1	5	1	23
APOIO NA ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS DE SOCIABILIDADE DOS USUÁRIOS	1	9	2	0	12



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

REUNIÃO COM ORGÃO GESTOR	1	1	3	0	5
--------------------------	---	---	---	---	---

Bloco 3 - Atividades da Unidade

	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E COMITÊS	1	3	2	2	8
MOBILIZAÇÃO EXTERNA ENVOLVENDO A COMUNIDADE	29	27	42	30	128
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, FÓRUMS, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E SUPERVISÕES	0	1	4	2	7
REUNIÃO COM ORGÃO GESTOR	1	1	3	0	5

Bloco 4 - Territorialização

Setor		JAN	FEV	MAR	ABR	Total
CRAS JARDIM SÃO PAULO	Abordagens	17	19	12	16	64
	Abordados	13	16	8	10	34 *
CRAS NOVO HORIZONTE	Abordagens	0	0	0	0	0
	Abordados	0	0	0	0	0 *
CRAS MARIO DEDINI	Abordagens	79	64	49	36	228
	Abordados	30	25	24	22	63 *
CRAS VILA SONIA	Abordagens	9	16	22	21	68
	Abordados	6	9	9	9	21 *
CRAS SÃO JOSÉ	Abordagens	139	152	151	98	540
	Abordados	53	70	67	48	131 *
CRAS PIRACICAMIRIM	Abordagens	498	536	556	546	2136
	Abordados	202	218	196	210	439 *
SEM UNIDADE DE ABRANGÊNCIA VINCULADA	Abordagens	2	2	1	6	11
	Abordados	1	2	1	5	9 *

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

Bloco 5 - Recursos Humanos

Nome	Profissão	Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária	Data Início	Data Final	Setor
------	-----------	--------	----------------------	---------------	-------------	------------	-------

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

ADRIANA CRISTINA MENEGASSI FERNANDES	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços		15/07/2024		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
ALEX FERREIRA DA SILVA	Assistente Social	Coordenador(a)	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	03/04/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
AMANDA SARTORI ORSI	Profissional de Nível Médio	Apoio Administrativo	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	10/03/2022		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
ANTONIO SANTOS DA SILVA	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	13/11/2023		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
DIVILAY MARIA DE SOUZA	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	13/11/2023		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
EVANDRO DE SOUZA TAPIA	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	01/04/2022		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
JOAO VITOR MATIAS CHIAMENTE	Profissional de Nível Médio	Técnico(a) de Nível Superior	Empregado Público (CLT)	De 31 a 40 horas semanais	11/04/2024	05/02/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
KARLA APARECIDA DIAS LEMOS	Profissional de Nível Médio	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	01/08/2023		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
LETÍCIA CARVALHO ROCHA	Profissional de Nível Médio	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	10/02/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
LIDIANE LEAL TAVARES	Profissional de Nível Médio	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	10/02/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
MARISA STELA POLIZEL BUCHIO RATTI	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	07/11/2023	29/01/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
MAURO FERREIRA DA SILVA JÚNIOR	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	13/11/2023		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

NILZA DE FATIMA DOS SANTOS NOGUEIRA	Sem Formação Profissional	Serviços Gerais	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	03/05/2010	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
PAULA MARCELA MAGRINI CORDEIRO	Assistente Social	Coordenador(a)	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	01/01/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
RENAN STROEDER DE MELO	Profissional de Nível Médio	Técnico(a) de Nível Médio	Empregado Público (CLT)	De 31 a 40 horas semanais	06/03/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

<p>Mês de Referência JAN/2025</p>	<p>Objetivos específicos: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais; 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária <p>Análise qualitativa: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa: ADULTO</p> <p>Em Janeiro de 2025, o SEAS focou em atender às necessidades da população em situação de rua, realizando trabalho social diário de abordagem, busca ativa e atendimento das notificações recebidas através do Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço. O objetivo foi promover a inserção do público-alvo na rede de serviços socioassistenciais e em outras políticas públicas, garantindo a proteção de direitos. No total, foram realizadas 700 abordagens sociais, com 70% dos atendidos sendo encaminhados ao Centro POP.</p> <p>Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com feedbacks fornecidos conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar as pessoas, o SEAS realizou o mapeamento e monitoramento dos locais. Através do vínculo de confiança estabelecido com a população, foi possível identificar e sensibilizar os atendidos quanto às violações de direitos, promovendo o acesso à rede de proteção social.</p> <p>Para os casos com demanda de saúde, foram realizados trabalhos integrados com o Consultório na Rua e o SAMU, além da oferta de transporte e acompanhamento pelo SEAS aos atendidos que necessitaram desses serviços. O SEAS também distribuiu garrafas de água nos principais locais de incidência de pessoas em situação de rua.</p> <p>o SEAS promoveu a atividade Cine Pop Rua no Centro POP, com a exibição do filme ?quem quer ser milionário?, com o intuito de estimular a reflexão, expandir a criatividade e fomentar o debate.</p> <p>Em relação à divulgação, o SEAS distribuiu panfletos informativos para fortalecer as iniciativas de denúncia de violações de direitos nos espaços públicos e orientou a população com o objetivo de reduzir os estigmas enfrentados pelas pessoas em situação de rua.</p> <p>O SEAS participou ainda de diversas reuniões, incluindo reuniões semanais com os serviços Pop Rua, articulações com rede intersetorial e reuniões internas de equipe para o planejamento e avaliação das ações, além da elaboração do calendário de atividades.</p> <p>Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.</p> <p>Avalie os principais resultados alcançados:</p> <p>CRIANÇA e ADOLESCENTE</p> <p>No mês de janeiro foram realizadas 23 abordagens de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância através do trabalho social de busca ativa, atendimento das notificações realizadas pela população no Serviço de Informações à População ? SIP 156 e dos telefones móveis do serviço. Das identificações, 8 foram de casos reincidentes em acompanhamento no Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo o serviço de referência das famílias atualizado sobre as abordagens. Dos casos 10 novos, foram realizadas aproximações gradativas como forma de estabelecer vínculo e oportunizar acolhida e escuta para o levantamento dos dados</p>
--	---

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

personais, identificação do território de origem, orientações pertinentes entre outros. Seguindo o Fluxo de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua/ Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos para notificar as violações de direitos observadas nos espaços públicos (Processo Interno: SMADS/ E-mail: SEAS Limeira- SP e Cerest), sendo 98% dos casos do município inseridos no acompanhamento do PAEFI.

No que se refere aos varejões municipais, o SEAS monitorou as áreas externas e realizou ações de orientação e panfletagem para fortalecer a mobilização e as iniciativas da população para o enfrentamento da problemática do trabalho infantil no local. Das reuniões de equipe, foram realizadas discussões de casos e incluídos novos pontos para a abordagem social nos períodos manhã, tarde e noite, o SEAS também participou da reunião mensal da CMDCA onde foi apresentado a captação de recursos dos projetos/editais e votação das propostas de projetos seguindo os editais 08/2023 e 01/2024. Todas as ações executadas foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública e todos os casos tiveram prontuários abertos, sendo preenchida todas as informações adquiridas durante as abordagens sociais.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - ?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;

?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;

?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;

?Proteção social a 100% das famílias;

?100% das notificações vindas da população atendidas;

?100% de prontuários elaborados para os casos novos;

?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;

?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;

?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;

?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;

?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;

?Articulações com as diversas políticas do município;

?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.

?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;

?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;

?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;

?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;

?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;

?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;

?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;

?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;

?100% de prontuários elaborados;

?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua

?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

Apesar do trabalho gradativo de aproximação e fortalecimento de vínculo de confiança, as famílias de imigrantes têm apresentado resistência em fornecer os dados pessoais, situação que dificulta as orientações sobre o acesso e encaminhamento a rede de serviços pertinentes, além da reincidência da violação de direitos nos espaços públicos. A ausência de espaços de discussão sobre esta temática dificulta o trabalho integrado para a promoção, proteção e defesa dos direitos das famílias, ficando o SEAS responsável por abarcar toda a demanda.

ADULTO

Devido ao aumento do uso de álcool e outras drogas, muitos atendidos foram impedidos de acessar os serviços voltados as pessoas em situação de rua, dificultando o trabalho de orientação do SEAS para a redução de danos. Também se observa a necessidade de ampliação do horário de atendimento do Centro POP, que atualmente autoriza a higiene pessoal apenas para período matutino e realiza os atendimentos técnicos apenas neste horário.

Observações/Comentários:



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -
--

Mês de Referência

FEV/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Adultos

Durante o mês de fevereiro, o trabalho social de abordagem, busca ativa e atendimento das notificações da população ? recebidas via telefone móvel do SEAS e pelo Serviço de Informações à População (SIP 156) ? resultou em 732 abordagens sociais a pessoas em situação de violação de direitos em espaços públicos., sendo 235 reincidentes e 42 casos novos. Nessas ações, foram oferecidos acolhimento, escuta qualificada e fortalecimento de vínculos de confiança para coleta de dados pessoais, identificação das violações e fornecimento de orientações.

Dentre os casos abordados, 80% foram referenciados ao Centro Pop, enquanto os demais foram orientados e sensibilizados quanto à importância da vinculação com os serviços socioassistenciais e outras políticas públicas. Para aqueles com limitações de autonomia, o SEAS garantiu transporte e acompanhamento até os equipamentos da rede de proteção social.

Todas as notificações recebidas da população foram atendidas (100% de cobertura), com retorno às demandas conforme solicitado. Quando não foi possível localizar a pessoa, foi realizado mapeamento e monitoramento dos locais indicados.

Devido ao vínculo estabelecido com a população em situação de rua, foi possível sensibilizar os atendidos sobre as violações de direitos, promovendo o acesso à rede de proteção social. Para casos que envolviam demandas de saúde, houve articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além do apoio logístico e de acompanhamento prestado diretamente pelo SEAS.

O SEAS também apoiou a organização da atividade "Yoga na Praça", garantindo transporte de materiais, fornecimento de lanches e bebidas, mobilização dos usuários, entrega de convites e sensibilização para participação.

Na área de comunicação e mobilização, foram distribuídos panfletos informativos com o objetivo de fortalecer a denúncia de violações de direitos nos espaços públicos e reduzir os estigmas enfrentados pela população em situação de rua.

Como parte da formação continuada da equipe, o SEAS participou da palestra ?Transversalidade e Integração das Políticas Públicas: Estratégia e Prevenção ao Trabalho Escravo?, com foco na articulação e aprimoramento do fluxo entre as políticas públicas municipais. Também foi realizada formação interna com estudo do texto ?Trabalho Escravo e Gênero: Quem são as Trabalhadoras Escravas no Brasil?.

A equipe participou ainda de reuniões regulares com os serviços da Pop Rua, articulações intersetoriais, encontros internos de planejamento e avaliação das ações, além da elaboração do calendário de atividades.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Crianças e Adolescentes

Em fevereiro, foram realizadas 34 abordagens sociais a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de busca ativa, atendimento das notificações do SIP 156 e dos telefones móveis do serviço.

Entre os casos identificados, 12 eram reincidentes e já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), que foi devidamente atualizado sobre as abordagens. Dos 10 casos novos, foram realizadas aproximações gradativas, com o objetivo de estabelecer vínculo, ofertar acolhida e escuta, levantar dados pessoais e identificar o território de origem.

Seguindo o Fluxo de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua/Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos para registrar as violações observadas. 98% dos casos foram inseridos no acompanhamento pelo PAEFI.

Com a proximidade do Carnaval, o SEAS desenvolveu ações de prevenção à violência contra crianças e adolescentes, distribuindo panfletos e orientando a população sobre os canais de denúncia.

Nos varejões municipais, foram realizadas ações de orientação e panfletagem, com o intuito de mobilizar a população para o enfrentamento ao trabalho infantil. Durante as reuniões de equipe, foram discutidos casos específicos e definidos novos pontos de abordagem nos turnos da manhã, tarde e noite.

O SEAS também participou da reunião mensal do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, com a abertura de prontuários e preenchimento das informações coletadas durante as abordagens.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Crianças e adolescentes

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;

?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
?Proteção social a 100% das famílias;
?100% das notificações vindas da população atendidas;
?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
?Articulações com as diversas políticas do município;
?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
ADULTO
?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
?100% de prontuários elaborados;
?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Dificultadores

Crianças e Adolescentes

Apesar do trabalho gradativo de aproximação e do fortalecimento do vínculo de confiança, observa-se resistência por parte de famílias migrantes em fornecer dados pessoais. Essa dificuldade compromete a efetividade das orientações e o encaminhamento adequado à rede de serviços socioassistenciais. Além disso, a reincidência das violações de direitos nos espaços públicos permanece como um desafio constante.

A ausência de espaços intersetoriais de discussão sobre a temática da infância e adolescência, especialmente no contexto da migração, compromete a articulação e o trabalho integrado entre as políticas públicas, sobrecarregando o SEAS, que assume isoladamente a responsabilidade de responder à demanda.

Adultos

O aumento no uso de álcool e outras drogas tem sido um fator limitante no processo de acesso aos serviços voltados à população em situação de rua. Muitos atendidos se encontram impossibilitados de usufruir dos atendimentos oferecidos, o que dificulta a atuação do SEAS na orientação e promoção da redução de danos.

Além disso, a limitação do horário de funcionamento do Centro POP, que realiza os atendimentos técnicos e permite a higiene pessoal apenas no período da manhã, tem impactado negativamente na adesão e continuidade dos atendimentos, apontando para a necessidade de ampliação do horário de funcionamento.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

MAR/2025

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Objetivos específicos:

- 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Adultos

Durante o mês de março, o trabalho social de abordagem, busca ativa e atendimento às notificações da população ? recebidas via telefone móvel do SEAS e pelo Serviço de Informações à População (SIP 156) ? resultou em 737 abordagens sociais a pessoas em situação de violação de direitos em espaços públicos, sendo 223 casos reincidentes e 24 novos. Nessas ações, foram oferecidos acolhimento, escuta qualificada e fortalecimento de vínculos de confiança para coleta de dados pessoais, identificação das violações e fornecimento de orientações.

Dentre os casos atendidos, 80% foram encaminhados ao Centro Pop, enquanto os demais foram orientados e sensibilizados sobre a importância da vinculação com os serviços socioassistenciais e demais políticas públicas. Para pessoas com limitações de autonomia, o SEAS garantiu transporte e acompanhamento até os equipamentos da rede de proteção social.

Todas as notificações recebidas da população foram devidamente atendidas, garantindo 100% de cobertura, com retorno às demandas conforme solicitado. Quando a pessoa indicada na notificação não foi localizada, foi realizado mapeamento e monitoramento dos locais apontados.

O vínculo estabelecido com a população em situação de rua possibilitou maior sensibilização sobre as violações de direitos e facilitou o acesso à rede de proteção social. Nos casos que envolviam demandas de saúde, houve articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de apoio logístico e acompanhamento direto por parte do SEAS.

Na área de comunicação e mobilização, foram distribuídos panfletos informativos com o objetivo de fortalecer a denúncia de violações de direitos nos espaços públicos e combater os estigmas enfrentados pela população em situação de rua.

A equipe participou de reuniões regulares com os serviços da Pop Rua, articulações intersetoriais, encontros internos de planejamento e avaliação das ações, além da elaboração do calendário de atividades.

Acompanhando o cronograma da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, o SEAS participou da Pré-Conferência da Assistência Social para os Trabalhadores de Piracicaba e da Parada Técnica, que abordou a temática Cadastro Único e Programas de Transferência de Renda. Ainda na área de formação, o SEAS participou do Percorso Formativo, cuja temática no mês de março foi: "Enfrentamento da Violência Contra a Mulher: avanços, desafios e estratégias de enfrentamento."

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Avalie os principais resultados alcançados:

Criança e adolescente.

No mês de março, foram realizadas abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio do trabalho social de busca ativa e do atendimento às notificações realizadas pela população, tanto pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 quanto pelos telefones móveis do serviço.

Foram identificados 12 casos reincidentes já em acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), tendo o serviço de referência das famílias sido atualizado sobre as novas abordagens. Em relação aos cinco casos novos, foram realizadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada para levantamento de dados pessoais, identificação do território de origem, orientações pertinentes, entre outros.

Seguindo o Fluxo de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos com o intuito de notificar as violações de direitos observadas em espaços públicos (Processo Interno: SMADS/E-mail). Como resultado, 95% dos casos identificados no município foram inseridos no acompanhamento pelo PAEFI.

Nos varejões municipais, o SEAS monitorou o entorno e realizou ações de orientação e panfletagem, com o objetivo de fortalecer a mobilização e incentivar a participação da população no enfrentamento do trabalho infantil nesses locais.

Nas reuniões de equipe, foram discutidos casos atendidos e definidos novos pontos estratégicos para a atuação da abordagem social nos períodos da manhã, tarde e noite. O SEAS também participou da reunião mensal do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Além disso, o SEAS participou de uma reunião conjunta com o CEREST e o COMPETI, voltada à articulação de estratégias com o objetivo de definir ações relacionadas a estabelecimentos que, direta ou indiretamente, contribuem para o fortalecimento do trabalho infantil.

Todas as ações executadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, com a abertura de prontuários para todos os casos abordados e o preenchimento completo das informações obtidas durante as abordagens sociais

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
?Proteção social a 100% das famílias;
?100% das notificações vindas da população atendidas;
?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
?Articulações com as diversas políticas do município;
?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
ADULTO
?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
?100% de prontuários elaborados;
?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

Apesar do trabalho contínuo de aproximação e fortalecimento dos vínculos de confiança, as famílias imigrantes têm demonstrado resistência em fornecer dados pessoais. Essa situação dificulta tanto a orientação quanto o encaminhamento para a rede de serviços pertinentes, além de contribuir para a reincidência na violação de direitos em espaços públicos. A ausência de espaços permanentes de discussão sobre essa temática compromete o trabalho articulado entre os serviços, limitando a promoção, proteção e defesa dos direitos dessas famílias, ficando o SEAS sobrecarregado com a totalidade da demanda.

Um dos principais entraves operacionais enfrentados pelo SEAS é a inexistência, em âmbito municipal, de um fluxo de atendimento claro e eficaz para casos de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete diretamente a atuação das equipes de abordagem social diante de situações de extrema vulnerabilidade, especialmente em casos envolvendo crianças com menos de 11 anos, cuja presença nas ruas tem se tornado cada vez mais comum.

Apesar dos esforços de aproximação e sensibilização, observa-se uma alta reincidência de crianças e adolescentes em situações de trabalho infantil e mendicância. A falta de resposta efetiva por parte da rede após as notificações realizadas contribui para a perpetuação dessas violações, expondo as crianças a riscos graves e contínuos, e colocando os profissionais em uma situação de impotência institucional diante de casos recorrentes.

ADULTO

O aumento do consumo de álcool e outras drogas tem impactado diretamente na adesão de adultos aos serviços destinados à população em situação de rua. Em muitos casos, os próprios serviços impõem barreiras ou recusas, limitando o acesso e dificultando as estratégias de redução de danos.

Além disso, o crescimento da violência em espaços públicos tem afetado negativamente o acesso aos serviços como o Centro POP e a Casa de Passagem, com muitos indivíduos recusando o atendimento devido ao alto índice de insegurança nesses locais.

A restrição do horário de funcionamento para atendimentos técnicos e higiene pessoal apenas no período da manhã compromete a ampliação do acesso e a continuidade do cuidado. Diante da crescente demanda, é necessária a ampliação dos horários de atendimento para garantir um acolhimento mais efetivo e favorecer a adesão dos usuários.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

ABR/2025

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em abril de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando a proteção e a promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 675 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP.

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivá-los ao acesso à rede de proteção social.

Nos casos que envolveram demandas de saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de oferecer transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS distribuiu panfletos informativos visando fortalecer as denúncias de violações de direitos em espaços públicos e orientou a população para reduzir os estigmas enfrentados pelas pessoas em situação de rua.

No que se refere à participação em conselhos, o SEAS participou do Conselho Municipal da Mulher, onde foram reforçadas as atribuições desse conselho.

O SEAS também participou do evento "Rede em Ação: Ações Integradas do Município de Piracicaba para a População em Situação de Rua". Foram oferecidos à população em situação de rua serviços nas áreas da saúde, assistência social e trabalho.

A equipe também participou ativamente de reuniões semanais com os serviços da rede Pop Rua, articulações com a rede intersetorial, encontros internos para planejamento e avaliação das ações, além da elaboração do calendário mensal de atividades.

Todas as ações foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, garantindo a transparência e o monitoramento das intervenções realizadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês de abril de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 22 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 11 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente atualizados sobre as novas ocorrências. Entre os 04 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno SMADS / E-mail), com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 98% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

Durante as reuniões de equipe, foram discutidos casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização de abordagens sociais nos períodos da manhã, tarde e noite. O SEAS também participou da reunião mensal COMPEI ? Comissão de Prevenção e Erradicação do Trabalho infantil e Trabalho.

Todas as ações executadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Todos os casos abordados tiveram prontuários abertos, com preenchimento integral das informações obtidas durante o atendimento social.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;

?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;

?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;

?Proteção social a 100% das famílias;

?100% das notificações vindas da população atendidas;

?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
 ?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
 ?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
 ?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
 ?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
 ?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
 ?Articulações com as diversas políticas do município;
 ?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
 ?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
ADULTO
 ?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
 ?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
 ?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
 ?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
 ?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
 ?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
 ?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
 ?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
 ?100% de prontuários elaborados;
 ?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
 ?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores ? criança e adolescente

Na execução do trabalho da equipe, a vinculação com as crianças e adolescentes tem sido o principal facilitador no acesso às demandas desse público, além de possibilitar encaminhamentos adequados para a rede de socioassistencial e intersetorial

As reuniões diárias e a discussão de casos entre os membros da equipe do SEAS facilitam a comunicação, permitindo uma melhor identificação dos casos e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com as crianças e adolescentes.

Dificuldades Identificadas ? Criança e Adolescente

Famílias, especialmente de origem migrante, têm demonstrado resistência em fornecer dados pessoais, o que compromete o adequado encaminhamento à rede de proteção social e dificulta a oferta de orientações e intervenções eficazes por parte do SEAS. Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pelo SEAS é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo de atendimento claro e eficaz para os casos de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas do responsável legal.

Tal lacuna compromete a atuação dos profissionais da abordagem social diante de situações de extrema vulnerabilidade, especialmente quando se trata de crianças com idade inferior a 11 anos, cuja presença nas ruas tem sido cada vez mais frequente. A ausência de protocolo específico faz com que o SEAS fique impossibilitado de acionar medidas protetivas imediatas ou de responsabilizar legalmente os responsáveis ausentes, limitando-se a notificações que muitas vezes não têm desdobramentos práticos. Diante da complexidade e da reincidência dessas situações, torna-se imprescindível que o município estabeleça diretrizes formais e normativas, com respaldo nos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que definam o papel de cada serviço, bem como os fluxos de encaminhamento e responsabilização dos responsáveis legais, inclusive com acionamento imediato do Conselho Tutelar e Ministério Público, quando necessário.

Facilitadores - Adultos:

O principal facilitador na execução do trabalho é o vínculo estabelecido com as pessoas em situação de rua. Esse vínculo permite conhecer a história de vida, entender os motivos da situação de rua, identificar as principais demandas e possibilitar encaminhamentos adequados para os serviços disponíveis no município.

No mês de abril, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma constante, o que contribuiu significativamente para a articulação entre os diferentes serviços e o atendimento mais efetivo à população.

Dificuldades Identificadas ? Adulto

O aumento do uso de álcool e outras drogas têm impactado diretamente na adesão dos adultos aos serviços disponíveis para a população em situação de rua. Em muitos casos, os próprios serviços impõem barreiras ou recusas, limitando o acesso e dificultando o trabalho de redução de danos.

O aumento da incidência de violência nos espaços públicos tem impactado o acesso aos Centro Pop e Casa de Passagem, com a recusa da pessoa em situação de rua de acessar o serviços por conta de alto índice de violência.

A falta de clareza da população e de alguns serviços do município sobre a diferença entre pessoas em situação de rua e usuários de substâncias que utilizam certos pontos da cidade para fazer o uso dessas substâncias ainda é um desafio.

Com a mudança de local de atendimento do Centro Pop, muitos usuários estão enfrentando dificuldades de acesso aos serviços oferecidos, como atendimento técnico, banho, alimentação e higiene pessoal. Em casos específicos, de acordo com a avaliação técnica do SEAS, é fornecido transporte, mas, mesmo assim, muitos preferem permanecer na



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

região central pela possibilidade de obter renda, como por exemplo, cuidando de carros estacionados.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Presidente do CRAMI
MÁRCIA TERESA NEGRI
CPF: 964.560.278-53

Coordenador
ALEX FERREIRA DA SILVA
CPF: